

Alexander Graham Bell

1847 – 1922

CITAÇÃO

Ribeiro, D. (2013)
Alexander Graham Bell,
Rev. Ciência Elem., V1 (01):039.
doi.org/10.24927/rce2013.039

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

04 de setembro de 2012

ACEITE EM

17 de novembro de 2012

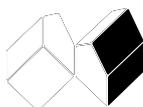
PUBLICADO EM

31 de dezembro de 2013

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Daniel Ribeiro

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
danieltiago.ribeiro@gmail.com

Alexander Graham Bell (1847 – 1922) foi um inventor que ficou conhecido pela criação do telefone. Bell foi professor na Universidade de Boston e criou o dispositivo que, segundo Thomas Edison "aniquilou o tempo e o espaço e fez com que a família humana ficasse mais próxima."

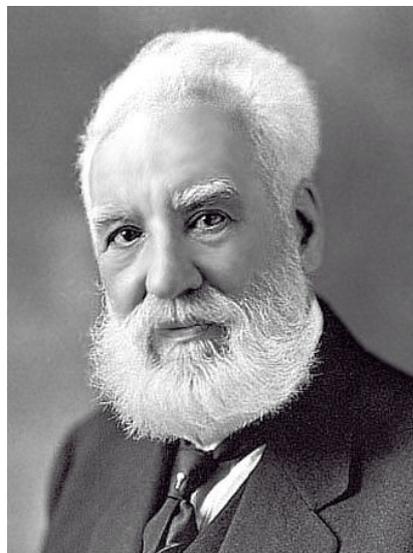


FIGURA 1. Alexander Graham Bell (1847 – 1922).

Bell foi um autodidata, no entanto, aprendeu muito com a família, ligada à tradição da elocução e correção no discurso oral. A partir de 1864, passou a pertencer à Academia de Weston House e seis anos depois mudou-se com os seus pais para Brantford (no Canadá). Em 1872, Bell abriu uma escola de formação de professores do ensino para surdos. Um ano após isso, Bell foi indicado para ocupar um lugar como professor de fisiologia vocal na Universidade de Boston e em 1874 já lá dava aulas acerca do mecanismo da fala.

Em março de 1875, Bell estava financeiramente apertado. Encontrava-se a trabalhar no seu “telégrafo harmónico” e, ao mesmo tempo, dava aulas sobre “fisiologia vocal e elocução”, ensinando também os alunos surdos a ler, escrever e falar. Assim que lhe foi feita a oferta de pagamento adiantado das taxas de professor para o ano seguinte, Bell ficou em êxtase. Finalmente podia dedicar tempo suficiente à sua invenção.

Bell trabalhou num sótão alugado, na Court Street, em Boston, e pretendia transmitir por cabo não apenas sons, mas também a voz humana. Em 2 de junho daquele ano, enquanto Bell estava numa extremidade da linha, na sala ao lado, na outra extremidade do fio, o seu assistente, Thomas A. Watson, trabalhava com as palhetas do telégrafo e Bell ouviu um som. No dia seguinte, depois de manipular a invenção, o instrumento começou a transmitir sons de voz reconhecíveis, porém, nenhuma palavra. Os dois realizaram experiências ao longo de todo o verão e, em setembro, Bell começou a escrever as especificações para a patente do seu primeiro telefone, que foi emitida a 7 de março de 1876. Três dias depois, no novo laboratório de Bell, ele gritou para o bocal, “Sr. Watson, venha aqui. Preciso que venha cá.” Na outra extremidade do fio – desta vez num outro andar – Watson ouviu todas as palavras. Era a primeira transmissão telefónica inteligível do mundo.

Com esta descoberta tecnológica, teve a oportunidade e o financiamento para criar o Volta Laboratory, que mais tarde deu origem à criação do Volta Bureau. Além disso, Bell foi um dos responsáveis pela ascensão da, ainda hoje, grande empresa de telecomunicações AT&T.

REFERÊNCIAS

¹The New Encyclopædia Britannica, Vol. I, 15th Edition, Chicago: Encyclopedia Britannica, Inc., 1975, p. 948, ISBN: 0-85229-297-X

²[Boston University: Alexander Graham Bell: the BU years](#), consultado em 04/09/2012.

³[Library and Archives Canada: Portrait of Alexander Graham Bell](#), consultado em 04/09/2012.